



PRESTAÇÃO DE CONTAS - 2014

1 – Apresentação

A Comunhão Espírita de Brasília, fundada há 53 anos, vem apresentar o seu Relatório das atividades desenvolvidas durante o exercício de 2014.

A Comunhão é uma associação com personalidade jurídica de direito privado, de caráter religioso, científico, filosófico, beneficente, cultural, educacional e de assistência social, sem fins econômicos e lucrativos, conforme consta no Art. 1º do seu Estatuto, e tem como Missão promover o ser humano, facilitando-lhe o acesso ao conhecimento da Doutrina Espírita, amparando-o e ofertando-lhe os meios para a vivência cristã.

E cumprindo com as suas finalidades estatutárias, oferece estudo prático e difusão da Doutrina Espírita; promove a prática da caridade espiritual, moral e material em benefício de todos, sem distinção de pessoas, raça, cor, posição social, religião ou qualquer outra natureza; realiza assistência à maternidade, à infância e à velhice, inclusive com a dispensação de produtos farmacêuticos, tudo de acordo com a legislação em vigor; promove atividades educacionais e culturais por meio de estudos e pesquisas práticos e teóricos da Doutrina Espírita; integra o Movimento Espírita, estreitando os laços de solidariedade e fraternidade com todos os adeptos da Doutrina Espírita; e presta serviços gratuitos e permanentes aos usuários da assistência social, sem qualquer discriminação. No cumprimento de suas atribuições, o Conselho Diretor da Comunhão apresenta as atividades desenvolvidas pela Casa ao longo de 2014 com a colaboração estimável de trabalhadores, associados e voluntários.

Agradecemos a Deus a oportunidade pelo trabalho ofertado e que possamos, juntos, continuar a honrá-lo, oferecendo sempre o melhor existente em cada um de nós, para que a mensagem trazida pelo Consolador possa se fazer presente nas nossas mentes e corações.

ADILSON MARIZ DE MORAES

Presidente

Diretoria Geral e Conselho Diretor

...cont.

3.6 – Diretoria Administrativa e Financeira (DAF)

Os assuntos administrativos e financeiros estão a cargo da Diretoria Administrativa e Financeira (DAF) que se incumba, de acordo com o Estatuto, de “todas as tarefas administrativas e a gestão econômico-financeira da Comunhão Espírita, em obediência ao ordenamento legal do País e as normas estatutárias”.

3.6.1 – Estrutura da Diretoria

1. Divisão Administrativa (DIAD) : Gestão dos processos administrativos da Comunhão.
2. Divisão Financeira e Contábil (DIF) : Gestão de tesouraria, fluxo de caixa e investimentos, contábil, ativos e passivos, observadas as competências e alçadas estabelecidas.
3. Divisão de Livraria (DIL) : Gestão do estoque, vendas, aquisições e atendimento aos clientes da Livraria.
4. Divisão do Bazar (DBAZ) : Gestão do estoque, vendas, aquisições e atendimento aos clientes do Bazar.

3.6.2 – Atividades relevantes

A DAF tem como principal incumbência promover todas as tarefas administrativas e a gestão econômico-financeira da Comunhão Espírita, em obediência ao ordenamento legal do País e às normas estatutárias.

As atividades da DAF concentram-se na gestão de pessoas e de materiais, na infraestrutura física, na segurança, na manutenção predial, no controle contábil e no assessoramento à Presidência, Diretorias e Assessorias relativamente aos procedimentos administrativos, econômicos e financeiros.

Em síntese, a missão da DAF é o sentido de viabilizar todos os meios para que as principais atividades da Casa Espírita, como é o caso das reuniões públicas, o funcionamento dos grupos mediúnicos, as atividades de atendimento fraterno, as ações de promoção social, dentre outros, funcionem sem qualquer risco de solução de continuidade. A DAF é, portanto, o suporte efetivo para que a missão da Casa seja levada a efeito com toda segurança e tranquilidade possíveis.

Para tanto, registre-se a ampliação de 2 novos colaboradores em 2014, totalizando um quadro de pessoal de 45 colaboradores na Casa (incluindo 2 jovens aprendizes em atividades na Livraria), conforme composição a seguir:

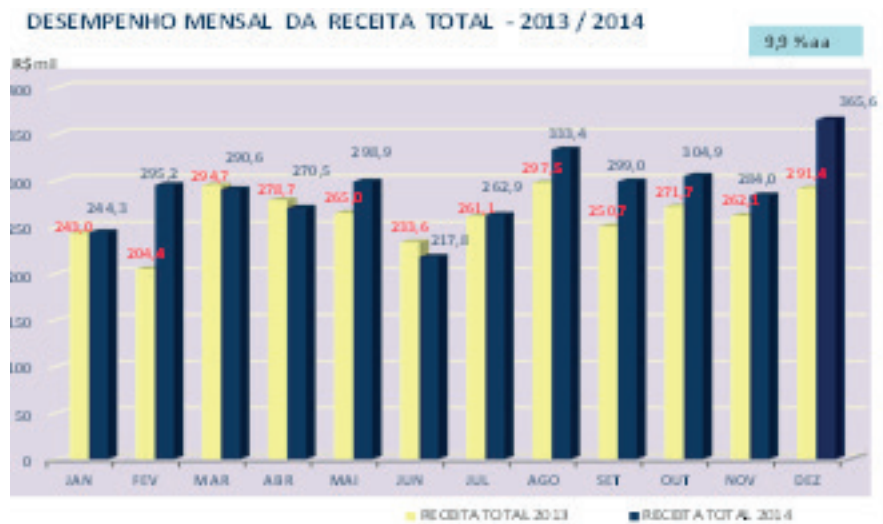
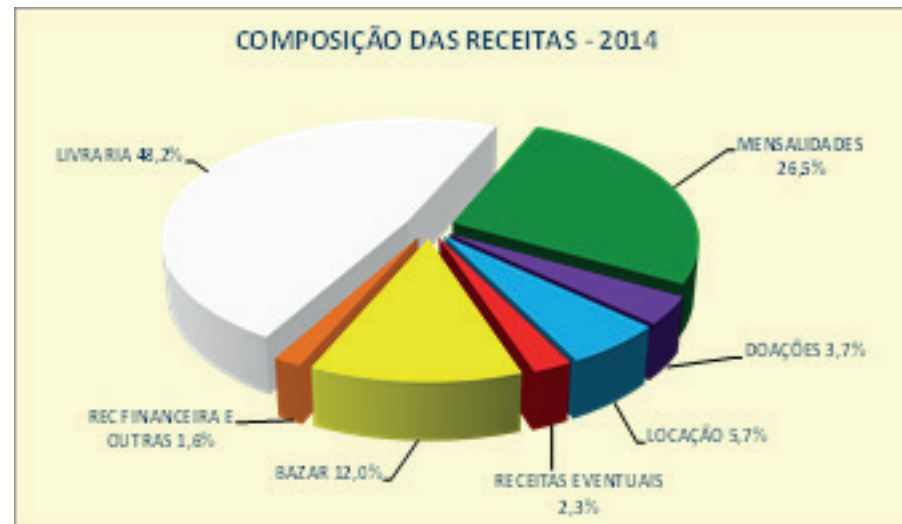
Áreas	2013	2014	part. %
Ass. Tecnologia da Informação (ATI)	4	4	9%
Secretaria (Secretaria Geral)	1	1	2%
DAE	1	1	2%
DAO	2	2	4%
DED	1	1	2%
DPS	3	3	7%
ACE	1	0	0%
Serviços Gerais	17	18	40%
Livraria*	8	8	18%
Bazar	2	4	9%
Administrativo e Financeiro	3	3	7%
Total	43	45	100%

* Inclui 2 jovens aprendizes

Na área de materiais, a Administração deu prosseguimento ao processo de compras programadas, sempre procurando a prática de escolha do melhor preço. Na aquisição de bens de consumo, observou-se o processo de cotações através de mapas comparativos, visando assegurar de forma transparente a compra pelo menor preço, garantir a redução de custos, mantendo-se, porém, a qualidade dos materiais.

Analisando-se as receitas e despesas realizadas no presente exercício, bem como a dimensão dos investimentos efetivados, constata-se que o desempenho econômico-financeiro da Comunhão suplanta os níveis inflacionários e as estimativas orçadas. Assim, objetivando contextualizar tal desempenho com maiores detalhes, são demonstrados, a seguir, os resultados realizados em 2014 em comparação ao ano anterior, bem como uma análise dos últimos cinco anos nas principais rubricas de receitas e despesas.

A receita total auferida em 2014 atingiu R\$ 3.467,0 mil, representando uma expansão em relação ao exercício anterior de 9,93%, com destaque para as receitas da livraria, mensalidades e bazar que cumulativamente responderam por 86,7% do total obtido, com participações de 48,2%, 26,5% e 12%, respectivamente.



A média mensal dessa receita é da ordem de R\$ 289 mil em comparação aos R\$ 263 mil de 2013, convindo ressaltar aquelas realizadas nos meses de agosto e dezembro, cujos resultados se apresentam significativamente superiores à média mensal observada, conforme se identifica no gráfico ao lado.

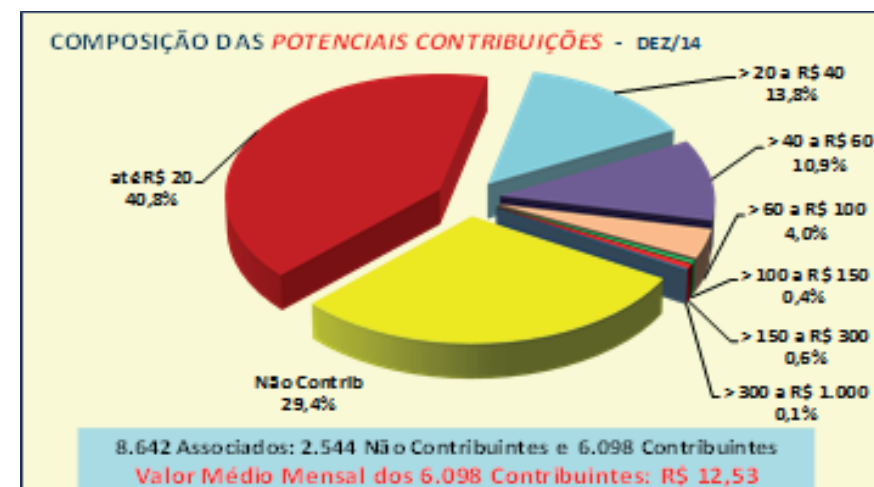
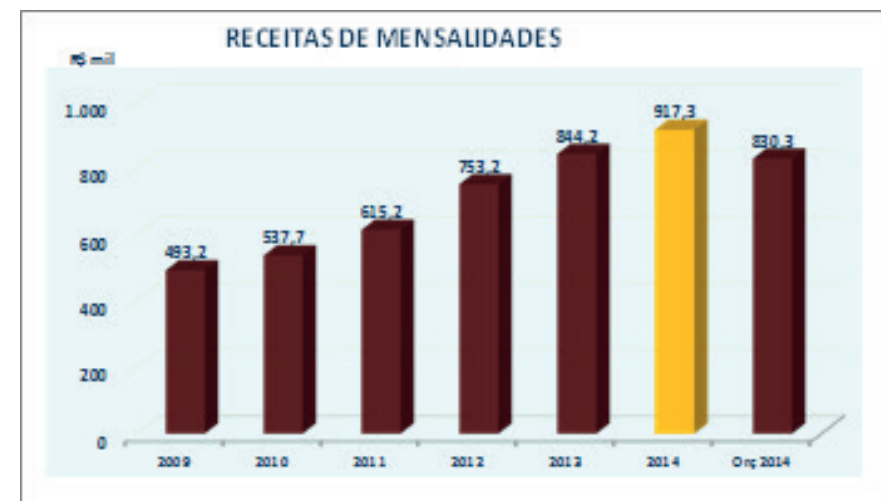
A receita proveniente das vendas da Livraria atingiu a cifra de R\$ 1.672,8 mil, correspondendo a uma variação de 9,3% em relação a 2013. Analisando-se os últimos cinco exercícios percebe-se uma elevação significativa observada no último exercício, bem como na variação média anual dessa rubrica que atingiu a 8,8% a.a., o que demonstra que o crescimento médio anual dessa importante fonte de recursos da Casa vem ultrapassando os níveis inflacionários observados no período em análise, que atingiram a uma média anual de 6,1%.



A segunda principal fonte de recursos da Comunhão são, precisamente, as receitas obtidas com a contribuição dos associados - as receitas de mensalidades -, as quais são fundamentais e imprescindíveis para a manutenção das atividades do Centro Espírita.

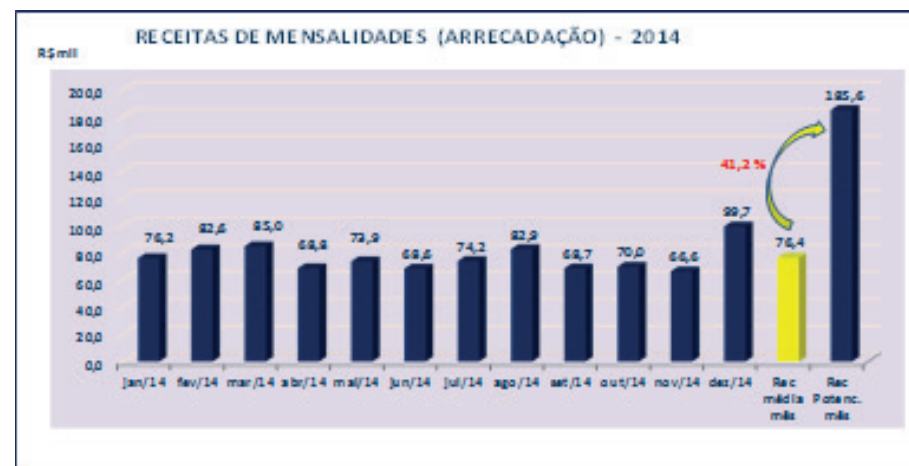
Com efeito, em 2014, essa receita atingiu a R\$ 917,3 mil (8,7% de crescimento em relação ao exercício anterior), correspondendo, no entanto, a apenas 55% do montante obtido pela Livraria, e com capacidade de suportar somente um pouco mais da metade dos gastos anuais de aproximadamente R\$ 1,7 milhões com o efetivo da Casa.

Por outro lado, deve-se ressaltar que ao longo dos últimos exercícios a taxa média anual de crescimento dessa receita foi de ordem de 13,2% a.a., o que demonstra a evolução significativa e relevante do envolvimento de alguns associados contribuintes na manutenção e sobrevivência orgânica da Instituição. Esse aumento reflete também o trabalho das Diretorias em incentivar os frequentadores a contribuírem com a Comunhão, na qualidade de sócios.



Por outro lado, ao se analisar a base cadastral de associados da Comunhão existente em dezembro de 2014, verifica-se que, do total de 8.642 associados, 2.544 (29,4% do total) não contribuem para a Casa, e que a contribuição média mensal dos 6.098 contribuintes limita-se a apenas R\$ 12,53, compreendendo, assim, uma arrecadação média de R\$ 76,4 mil mensais. Adiciona-se o fato de ter-se somente cerca de 1% desses associados contribuindo com mais de R\$ 100,00 mensais.

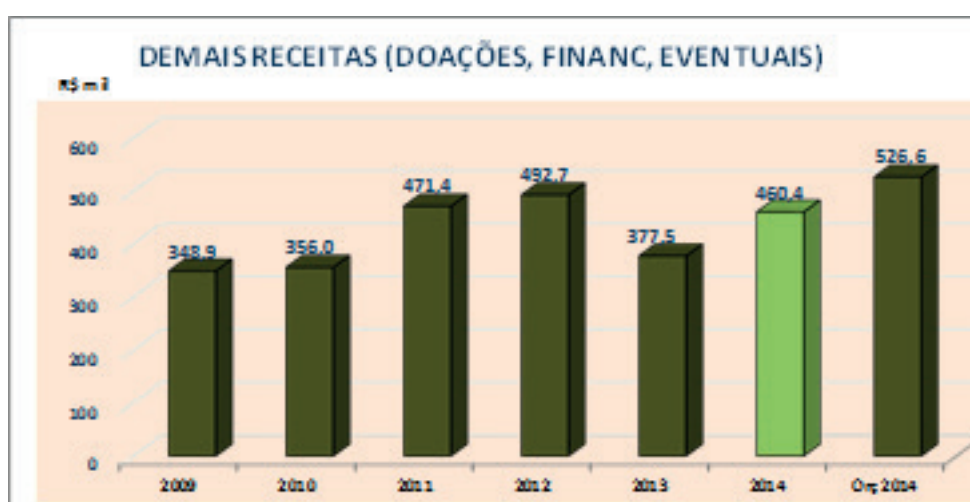
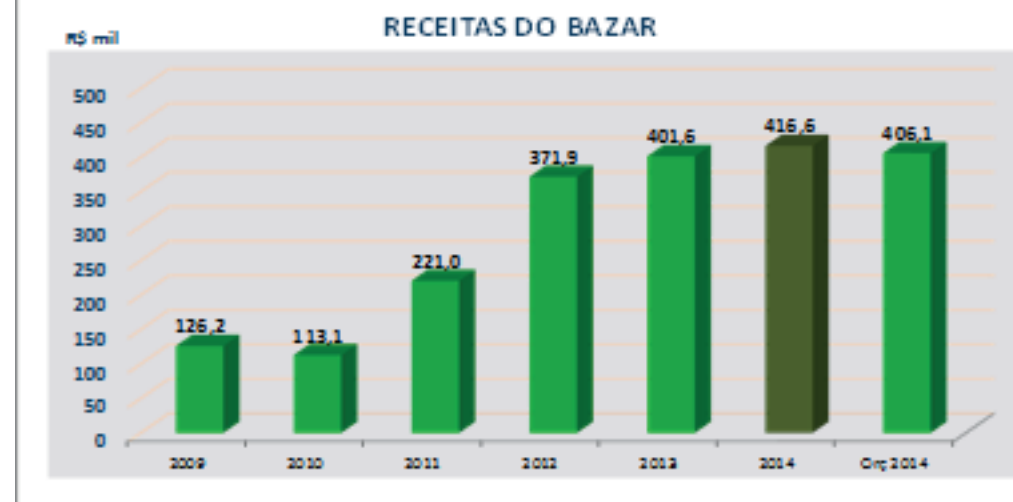
Vale destacar que esse valor arrecadado representa somente 41,2% do montante potencialmente possível de ser realizado (R\$ 185,6 mil mensais), caso os 6.098 associados contribuintes recolhessem com regularidade as suas respectivas mensalidades declaradas no momento de sua associação à Casa. Na realidade, analisando-se o desempenho das contribuições realizadas ao longo de 2014, constata-se que o número médio mensal de associados que viabilizam a realização dessa receita para a Comunhão restringe-se a 2.080 associados, o que corresponde a apenas 19% do número total de cadastrados. Por conseguinte, faz-se necessária e urgente uma depuração dessa base cadastral de forma a se identificar quem, atualmente, ainda permanece associado à Casa, seja ou não contribuinte.



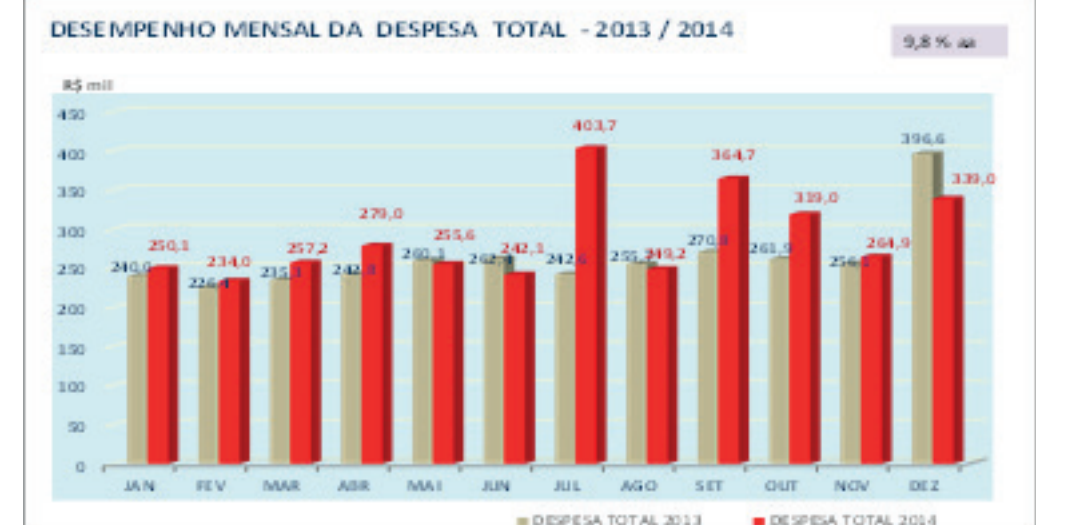
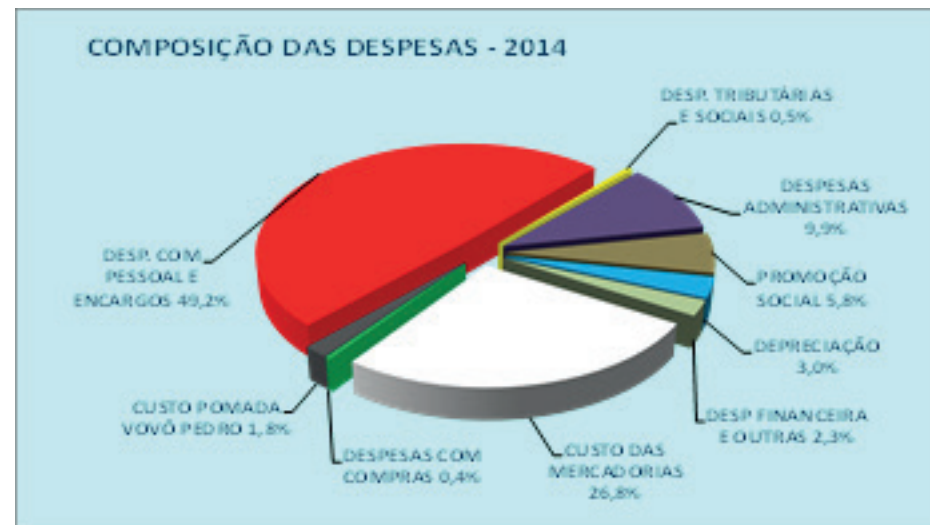
As receitas provenientes das vendas no Bazar atingiram R\$ 416,6 mil em 2014, limitando-se a uma variação de 3,7% em relação a 2013. A principal razão dessa redução decorre da realização de obras de recuperação da infraestrutura da loja ao longo de quase dois meses, de forma a possibilitar um melhor ambiente para seus frequentadores. No entanto, apesar do resultado anual não suplantar sequer a variação inflacionária do corrente ano, as perspectivas de longo prazo são bastante alvissaras, haja vista a significativa e relevante taxa de 27% a.a. de crescimento médio anual das receitas do Bazar nos últimos cinco anos.

As demais receitas auferidas em 2014 pela Comunhão são oriundas de doações financeiras, receitas eventuais de mostras e feiras, rendimentos de aplicações financeiras, despesas recuperadas, aluguéis de espaço físico da Casa, além de outras receitas. O montante alcança R\$ 460,4 mil, representando uma variação positiva de 21,9% em relação ao ano anterior.

Cumpra salientar o elevado grau de incertezas na realização de parcela dessas receitas, uma vez que não há como estimar com um bom grau de confiança as possíveis doações ou receitas eventuais, como se constata no gráfico a seguir, onde se observa uma frustração de cerca de R\$ 66,2 mil na previsão orçamentária, e se reflete na taxa de 5,7% a.a. média anual e na sazonalidade observada no período em análise.



A despesa total da Comunhão atingiu R\$ 3.458,6 mil em 2014, demonstrando um crescimento de 9,8% em relação a 2013. A composição desses gastos encontra-se representada no gráfico a seguir, onde se pode verificar a relevância das despesas com pessoal e encargos sociais, correspondendo praticamente a metade dos gastos gerais da Casa, seguida pelos custos com aquisição de mercadorias (26,8%) e pelas despesas administrativas com 9,9% da despesa global.



Analisando-se o comportamento mensal da despesa total, pode-se verificar uma substancial elevação destas no 2º semestre em relação ao 1º semestre de 2014. De fato, enquanto a média mensal do primeiro semestre situou-se em um montante aproximado de R\$ 253 mil, essa despesa atingiu cerca de R\$ 323,4 mil no segundo semestre, o que demonstra uma elevação de 27,8%. A seguir são detalhadas a evolução das despesas do exercício nas suas rubricas mais relevantes.

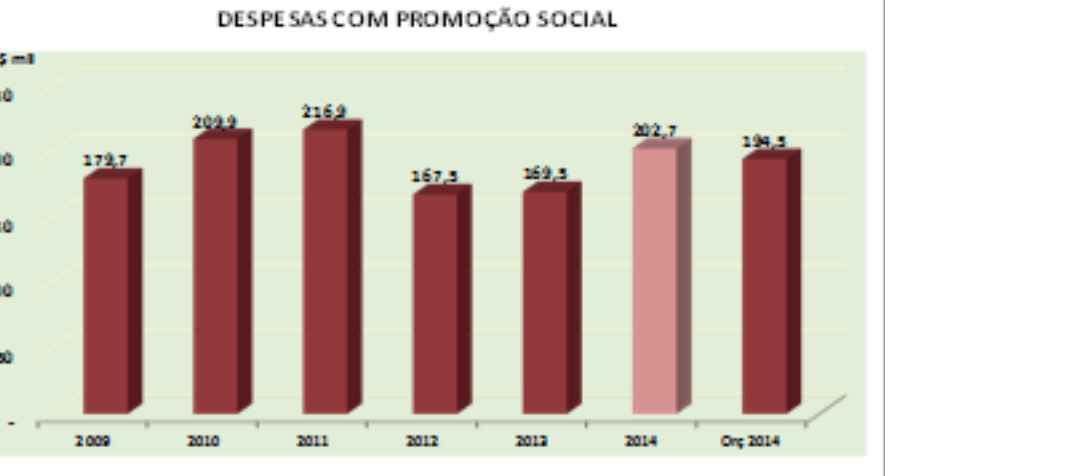
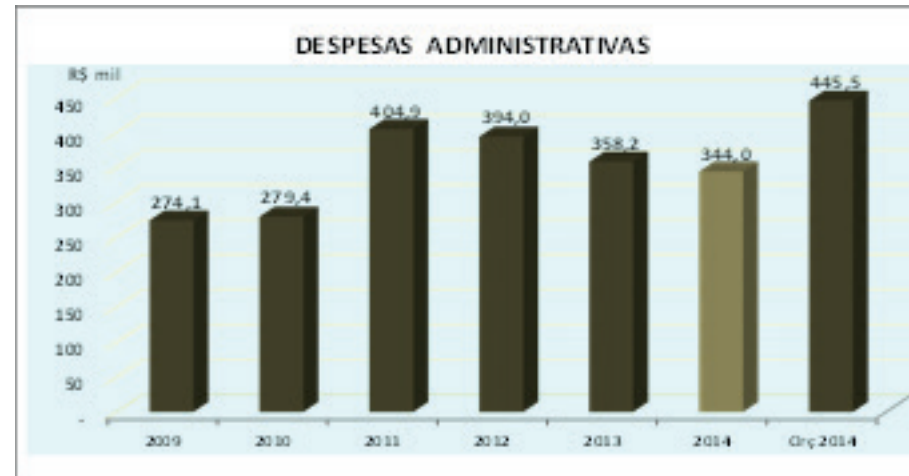
Consoante anteriormente demonstrado, as despesas com pessoal e encargos respondem por 49,2% do total de gastos da Casa, tendo atingido a cifra de R\$ 1.705,1 mil nesse ano, o que representa uma elevação de 15,3% quando comparadas ao ano de 2013. Da mesma forma, percebe-se que a análise a evolução dessa rubrica no período de cinco anos, percebe-se que sua taxa de crescimento médio anual chega a 20,3% a.a.

Diante desses fatos, é importante mencionar que, dentre vários fatores que responderam pela elevação dessa despesa, tem-se o impacto de 8,5% a partir de 1º de maio de 2014, oriundo da Convenção Coletiva de Trabalho aplicável aos colaboradores da Casa, o significativo turnover de empregados, gerando, por conseguinte, gastos relevantes em indenizações, além do acréscimo de dois colaboradores que foram incluídos no quadro total de empregados da Comunhão.



Adiciona-se, ainda, o reconhecimento e consequente provisionamento, a partir de julho de 2014, nas Demonstrações Financeiras da Instituição, dos direitos referentes a férias e décimo terceiro salários de todos os colaboradores da Casa, sendo este último plenamente quitado em dezembro próximo passado, como é de Lei, restando um saldo de provisões de férias não usufruídas ao final do exercício, com impacto de cerca de R\$ 100 mil em aumento na rubrica Pessoal e Encargos.

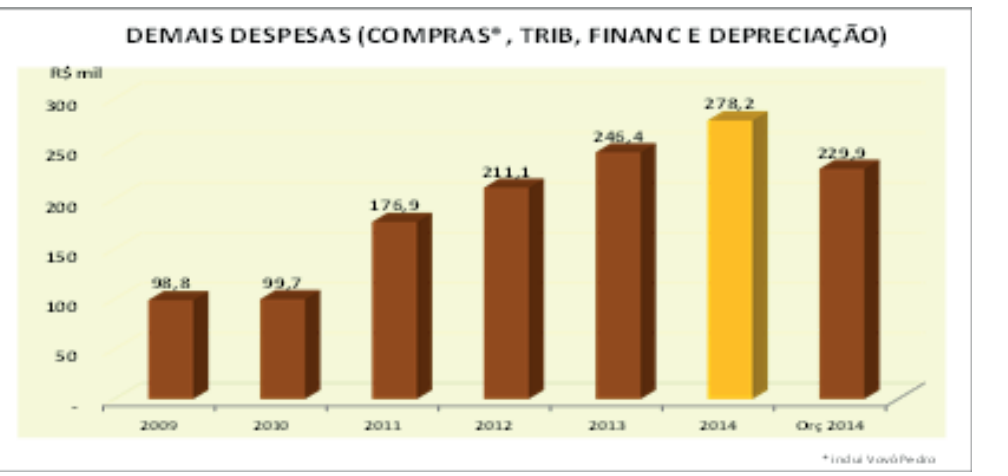
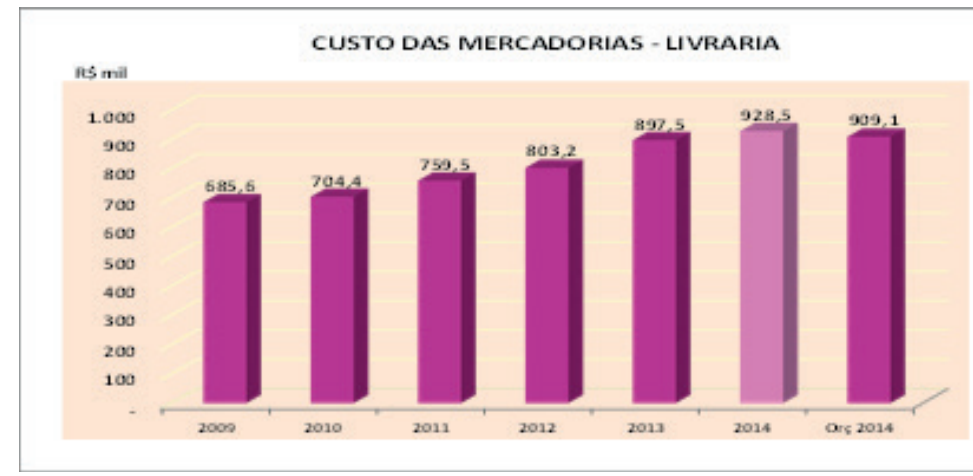
O comportamento das despesas administrativas em 2014 reflete uma redução de cerca de R\$ 100 mil em relação aos gastos estimados para essa rubrica. De fato, essas despesas saíram de R\$ 358,2 mil em 2013 para R\$ 344,0 em 2014, compreendendo uma redução de 4,0% no exercício, excluindo-se nessa análise as despesas realizadas com a pomada vovô Pedro, visto que estas são ressarcidas pelo próprio grupo responsável por sua produção. Em cinco anos o crescimento médio anual limitou-se a 4,6% a.a., inferior, portanto, aos níveis inflacionários, o que demonstra os esforços contínuos de economicidade nos gastos efetuados ao longo dos anos.



No que se refere aos dispêndios realizados em promoção social, deve-se ressaltar a variação significativa de 19,6%, passando de R\$ 169,5 mil em 2013 para R\$ 202,7 mil em 2014. Com efeito, uma das metas da atual gestão é gradativamente recuperar os níveis de despesas com promoção social anteriormente praticados pela Casa, e compatíveis com as estratégias fixadas em seu planejamento, dado que o comportamento desses dispêndios no longo prazo limitou-se a uma expansão média de apenas 2,4% a.a.

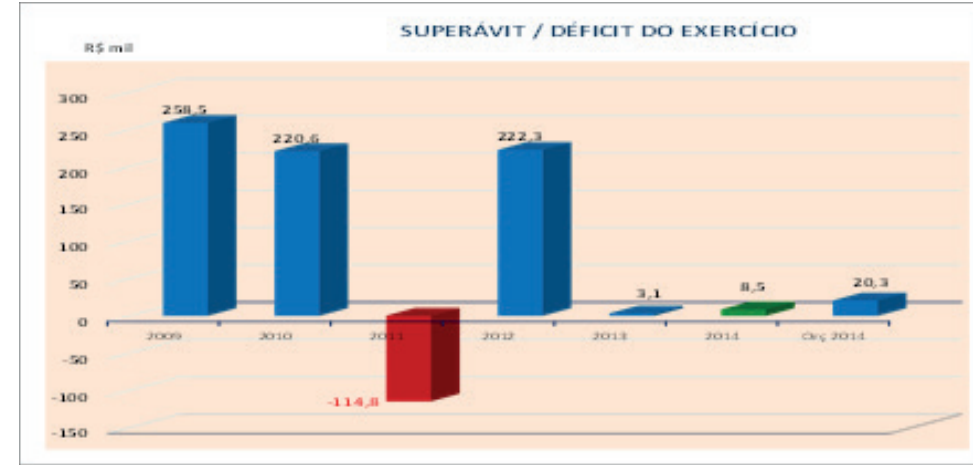
Com relação às despesas com a Livraria, notadamente aquelas referentes aos produtos adquiridos para comercialização, dentre os quais os livros adquiridos junto às diversas editoras espíritas do país, pode-se afirmar que a estratégia adotada buscou a retomada na composição dos estoques desses bens em 2014, manifestada pela ampliação de R\$ 897,5 mil para R\$ 928,5 mil nos gastos com mercadorias para a Livraria, compreendendo uma expansão de 3,5%. Descontando-se, portanto, as vendas realizadas, verifica-se que o nível dos estoques de mercadorias foi elevado em R\$ 53 mil (de R\$ 159,5 mil em 31.12.2013 para R\$ 212,5 mil ao final de 2014).

Paralelamente há que se destacar que esses gastos necessitam ser analisados vis-à-vis o desempenho das receitas da Livraria, visto que, enquanto estas atingiram R\$ 1.672,8 mil em 2014, as despesas situaram-se em R\$ 928,5 mil, o que revela uma margem significativa na alienação desses produtos, considerando-se, inclusive, os ganhos com a variação dos estoques.



As demais despesas efetivadas pela Comunhão em 2014 totalizaram R\$ 278,2 mil, correspondendo a uma elevação da ordem de 12,9% se comparadas àquelas observadas no ano anterior e de 23% a.a., em média, quando analisadas no período 2010-2014. Tais despesas são originadas de gastos com fretes de mercadorias, tributos, despesas financeiras, dentre as quais as bancárias e aquelas referentes às taxas de administração dos cartões de crédito, além das despesas com depreciação.

Vale ressaltar, ainda, o resultado alcançado pela Comunhão no ano em análise, refletido no superávit de R\$ 8,5 mil. Na realidade, apesar desse resultado se apresentar a priori, pouco representativo para o total de recursos gerados (0,24% da receita total), há que se observar que, a esse superávit, poder-se-iam adicionar as cifras correspondentes aos eventos extraordinários, anteriormente relatados, de provisionamento dos direitos de férias e 13º no montante de R\$ 100 mil, a expansão dos estoques de mercadorias no valor de R\$ 53 mil, além da realização de investimentos com recursos próprios de aproximadamente R\$ 88 mil, do total de R\$ 140 mil investido em Infraestrutura e móveis e equipamentos da Comunhão em 2014, o que totalizava um resultado da ordem de R\$ 249,3 mil no exercício.



Valores em R\$ mil				
Situação de Caixa	2013	2014	diferença	var %
Posição em 31 dez	277,10	382,89	105,79	38,2%

Sob o enfoque estritamente financeiro, convém mencionar que a Instituição se apresenta com razoável equilíbrio na sua capacidade de responder aos compromissos de caixa, refletidos por meio de seus índices de liquidez de curto e longo prazos, que demonstram uma singular estabilidade na administração financeira nos últimos exercícios e que se exprime, mais uma vez, nos resultados de 2014, onde se pode verificar que a Comunhão possuiu R\$ 2,45 de cobertura para cada R\$ 1,00 de dívida, conforme se depreende da análise das demonstrações financeiras de 2014.

Especificamente com relação aos investimentos realizados em 2014 deve-se ressaltar que estes tiveram por objetivo atender de forma satisfatória os frequentadores da Comunhão, além de oferecer as condições necessárias ao bom desempenho das atividades. Dentre estes, pode-se destacar os seguintes:

ITEM	Valor (R\$ mil)	Principais Alocações dos Investimentos realizados
Edificações e Construções	40,10	Benefeitorias nas instalações das Diretorias DAO, DED, DAE e no BAZAR
Máquinas e Equipamentos	66,10	Aquisição de 31 micros com atualização dos softwares (doação da metade)
Móveis e Utensílios	25,20	Mobiliário da DAE (doação) e do Bazar
Sistemas Eletrônicos	8,70	Aquisição das licenças de todos os softwares da Casa
Total	140,10	

Todavia, faz-se necessária uma análise do desempenho econômico-financeiro da Comunhão sob outro enfoque, diferenciado daquele tradicionalmente realizado nas prestações de contas anuais. De fato, existem dois entes bastante distintos na Casa que são, por um lado, a Comunhão propriamente dita, que responde por todas as atividades de natureza espiritual (passes, reuniões públicas, atendimentos frateros, grupos mediúnicos, etc.), e, por outro, a Livraria, com suas atividades focadas na distribuição de material espírita aos frequentadores do Centro Espírita. Portanto, nessa linha de raciocínio, analisando-se o desempenho econômico-financeiro de ambas organizações, e adotando-se algumas premissas gerais de rateio de alguns dispêndios pouco significativos entre os dois entes, quais sejam as despesas de frete, administrativas e financeiras, poder-se-ia concluir que, por um lado, a Comunhão, analisada de per si, apresenta um déficit substancial em 2014, atingindo um montante da ordem de R\$ 336,2 mil, o qual é suplantado pelo expressivo superávit de R\$ 344,6 mil da Livraria, gerando, por conseguinte, um resultado líquido correspondente a R\$ 8,5 mil de superávit geral para a Casa nesse exercício, conforme pode-se inferir da análise do gráfico a seguir.



No entanto, considerando as crescentes e significativas demandas por investimentos na Casa, os resultados obtidos pela Livraria não deveriam ser utilizados para cobrir déficits da Comunhão (de per si), mas serem alocados em fundo específico destinado a financiar as demandas de ampliação e modernização da infraestrutura do próprio Centro.

Com efeito, deve-se registrar que, tomando-se por base as perspectivas de receitas e despesas para 2015, a capacidade de investimentos prevista no orçamento para aquele exercício limita-se a aproximadamente R\$ 35,0 mil, enquanto as demandas apresentadas pelas diversas Diretorias atingem a cifra de R\$ 615,9 mil, o que demonstra, inelutavelmente, que a Instituição precisa de novos dispositivos de geração de caixa para fazer face ao seu desenvolvimento, as quais não poderão ser atendidas se não se fazer uma readequação de seu planejamento e de seu funcionamento vis-à-vis os resultados gerados nos últimos anos.

RECEITA TOTAL	3.681.900,00
DESPESA TOTAL	4.262.882,77
1. DESPESAS CORRENTES	3.646.962,77
2. INVESTIMENTOS	615.920,00
SUPERAVIT/DEFICIT ORÇAMENTÁRIO	-580.982,77
CAPACIDADE DE INVESTIMENTOS 2015	34.937,23
NECESSIDADE DE RECURSOS P/ INVESTIMENTOS	580.982,77

DEMANDAS DAS ÁREAS (INVESTIMENTOS)	VALOR - R\$	PART %
DAO	20.940,00	3,4%
DED	112.980,00	18,3%
DAE	61.500,00	10,0%
DPS	171.300,00	27,8%
DIJ	-	0,0%
DAF / PRESI	249.200,00	40,5%
TOTAL	615.920,00	100,0%

Dentre as diversas demandas de investimentos para 2015, tem-se as seguintes :

ALGUMAS DEMANDAS DE INVESTIMENTOS 2015	CYOS ESTIM.-R\$
COZINHA (DPS INCLUIR ARMÁRIOS, DE LADEIRA, FODÃO, PAINÉIS E VENTILADORES)	25.000,00
RENOVAÇÃO DE COZINHA (DPS) - ALUMINÍO/ARÇADO	4.000,00
MÁQUINA OVERLOCK - OFICINA ARTESÃO E COSTE E COSTURA	1.000,00
MÁQUINAS COSTURA - 6	3.000,00
CAVALETES ARTESÃO - 10	4.000,00
REFORMA DO AR ANDAR E REESTRUTURAÇÃO BARRACAS CEM	1.700.000,00
REFORMAS DOS BANHEIROS DO SALÃO BEZERRA	28.000,00
ESTOQUE DE BENS PARA DEMANDAS IMEDIATAS (ÁREAS)	10.000,00
REFORMAS E AQUISIÇÃO DE CADEADOS	10.000,00
REFORMA DESEPARACIONEIRAS	20.000,00
REESTRUTURAÇÃO DO SISTEMA ELÉTRICO	20.000,00
REESTRUTURAÇÃO SALA ATENDIMENTO, SALA LECTURA E LOJINHA DED (COM PRODUTOS)	25.000,00
TV LED - 10	15.000,00
AJULTE CABRÉS DAD - 3	3.200,00
AR CONDICIONADO NAS CABRÉS (DAD)	12.800,00
TOTAL	342.800,00

Portanto, constata-se a importância de se submeter tal situação aos associados, bem como a todos aqueles que frequentam a Casa, no sentido de se estabelecer a devida compreensão da sua situação econômico-financeira, bem como da importância da participação de seus associados, por meio de suas regulares contribuições, para a manutenção e expansão das atividades da Comunhão Espírita de Brasília.

...cont.

4 – Conclusão

As diretorias da Comunhão Espírita de Brasília, por orientação da Presidência, implantaram, neste ano de 2014, uma gestão compartilhada com os respectivos Conselheiros, dinamizando as Comissões Permanentes, e, também, em parceria entre si. Esta forma de trabalho resultou na melhoria dos muitos serviços prestados pelas diretorias.

A Diretoria Administrativa e Financeira-DAF vem otimizando a máquina administrativa, com uma distribuição melhor de pessoal e de cumprimentos de horários, reduzindo a necessidade de hora-extra e preenchendo lacunas existentes. Diminuiu a burocracia interna sem perder qualidade e trabalho para que todos os seus quadros diretivos fossem devidamente preenchidos por voluntários empenhados no cumprimento da missão da Casa. Vem trabalhando para tornar transparentes os números da Comunhão, de forma que todos os associados continuamente possam conhecer as reais necessidades do Centro e o quanto cada um pode melhor a sua contribuição financeira.

... Assim, neste ano de 2014, podemos concluir pelo sucesso de todos os setores que compõem a Comunhão, cientes que ainda falta muito a ser realizado. Agradecemos a Deus e a Jesus pela oportunidade que nos foi dada para, em comunhão com os inúmeros voluntários prestadores de serviços da Casa, cumprarmos com a missão de divulgar a Doutrina dos Espíritos, o Consolador prometido, levando-a a todos os corações em todos os lugares, fortalecendo mentes e corações em favor da paz e do bem. Fraternalmente,

ADILSON MARIZ DE MORAES